

313

PREVALÊNCIA DE VÍRUS RESPIRATÓRIO EM PACIENTES ATENDIDOS POR ASMA AGUDA NA SALA DE EMERGÊNCIA: ANÁLISE DE 111 CASOS.*Diego Millán Menegotto, Ivete Terezinha Machado da Rocha, Angela Zanonato, Fernando Soliman, Marcus Felipe Oliveira, Marcelo Coelho Patrício, Sérgio Saldanha Menna Barreto, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (UFRGS).*

Introdução: As infecções virais do trato respiratório (IVTR) têm sido frequentemente identificadas em associação com asma aguda (AA) em crianças, porém poucos estudos têm mostrado resultados similares em adultos com asma. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de infecção viral na asma aguda em pacientes atendidos no setor de adultos do serviço de emergência (SE), comparando as características entre os grupos com amostras positivas e negativas para vírus respiratórios. **Material e Métodos:** Estudo transversal de pacientes que se apresentaram com AA no setor de adultos do SE (idade igual ou maior que 12 anos) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Um aspirado nasofaríngeo foi obtido para detecção de antígeno com a técnica de coloração de imunofluorescência indireta (vírus sincicial respiratório, adenovírus, influenza e parainfluenza tipo 1, 2, 3 e 4). Foram coletados dados referentes a características demográficas, medicações regulares, história médica pregressa, crise que levou à atual visita ao SE e desfechos da crise. **Resultados:** No período de março de 2004 a novembro de 2005, 111 pacientes foram examinados para IVTR. Foram identificados vírus respiratórios em 15 pacientes (8 com Adenovírus, 1 com RSV, 2 com Influenza A, e 4 com Parainfluenza tipo 1). Foi encontrada diferença estatisticamente significativa para febre no domicílio. 66% dos pacientes com IVTR apresentaram febre no domicílio, enquanto somente 27% dos pacientes sem infecção viral apresentaram. ($p=0,006$). Não houve outra diferença significativa nas características clínicas, tempo de permanência e desfechos. **Conclusão:** Este estudo mostra uma prevalência de 13,5% de IVTR na AA em pacientes com idade igual ou maior que 12 anos atendidos na sala de emergência, confirmando a infecção viral como importante desencadeante nesta faixa etária. Dentre as características clínicas estudadas, febre no domicílio apresentou maior chance de identificação viral positiva. (PIBIC).